

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS DO PLANTÃO PSICOLÓGICO ON-LINE: ACOLHIMENTO E PREVENÇÃO (PPOLAP)

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

GONÇALVES; Gesianni Amaral ¹

RESUMO

O presente trabalho corresponde ao relato das experiências vivenciadas durante a realização do projeto de extensão “Plantão Psicológico on-line: Acolhimento e Prevenção (PPOLAP)”, cujo objetivo principal é ofertar uma escuta psicanalítica gratuita, no formato de plantão psicológico on-line, ou seja, atendimentos realizados à distância, em tempo real (síncrono), por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s), que se configura como uma intervenção clínica capaz de ofertar um atendimento focal por meio do qual pode-se fazer, além de um acolhimento, também um esclarecimento acerca da demanda do sujeito. Trata-se de uma prática de atendimento imediato dirigida à escuta clínica dos diversos sentidos do sofrimento psíquico proporcionando, em momentos de crises, a escuta e o acolhimento aos interessados. Público alvo: sujeitos maiores de 15 anos de idade, que devido a situações urgentes ou crônicas que afetam o bem-estar em diversos aspectos: pessoais, laborais, institucionais, interpessoais, pandêmicos, sociais entre outros, se inscreveram no Projeto. O PPOLAP[1], representa uma ação inovadora ao promover seus atendimentos utilizando como recurso as mídias digitais, pois possibilita que pessoas de diferentes localidades geográficas tenham acesso aos atendimentos. Além disso, o fato de ser gratuito permite que pessoas com baixa renda utilizem do plantão como alternativa a outros serviços. A metodologia compatível com o movimento da produção científica da psicanálise apontada por Pinto (2008, p.36) como “intrínseco a partir da ideia de inconsciente, não através da objetivação, da verificação por critérios exteriores importados dos pressupostos da consciência”. O analista não trabalha com a verdade fática, definida pela observação, mas com a verdade histórica que revela o singular do indivíduo. O projeto compreende três etapas: fundamentação teórica, atendimento clínico e supervisão clínica. Visando uma sistematização adequada para a articulação entre os dados clínicos e a fundamentação teórica, elegemos como recurso técnico a *metodologia clínica de intervenção* proposta por Teixeira (2010). As principais atividades são divididas em triagem e atendimento e acolhimento de pessoas em situações emergenciais de sofrimento psíquico e/ou em urgência subjetiva. Dentre a totalidade de 205 pessoas que acessaram o projeto de extensão no ano de 2022, 13,17% foram jovens entre 15 e 18 anos, 47,81% jovens adultos entre 19 e 29 anos, 37,56% adultos entre 30 e 59 anos e 1,46% de idosos, revelando uma procura maior por adultos entre 19 e 59 anos. O projeto atendeu pessoas de 09 estados brasileiros e também brasileiros residentes do exterior do país. Além de refletir sobre a importância da triagem psicológica e acolhimento, o PPOLAP fomentou a interação ensino-pesquisa-extensão, proporcionando a melhoria da qualidade de ensino e formação que ocorreu a partir das vivências, da troca de experiência entre os atores envolvidos no projeto, das supervisões clínicas e do aprofundamento teórico conceitual. É válido enfatizar que a relevância social do projeto se pauta no seu principal objetivo: ampliar a rede de acesso e cuidado à saúde mental. [1] Financiado pelo do Programa de Apoio a Projetos de Extensão da UEMG - PAEx/UEMG

PALAVRAS-CHAVE: PLANTÃO PSICOLÓGICO, ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL, TRIAGEM PSICOLÓGICA

¹ UEMG, gesianni@terra.com.br

